



Ministério da Educação

### **ATA DE REUNIÃO**

ATA de reunião realizada em vinte e dois de janeiro do ano de dois mil e vinte e um, às dez horas, por meio de sistema eletrônico, com a presença dos membros citados abaixo, além de Luiz Alberto Lira ( CAPES), Juliana Melo ( FNDE), Karine dos Santos (FNDE), Kedson Lima (SETEC/MEC), entre outros ouvintes:

MEC: Sylvia Gouveia, Diretora de Programa da Secretaria-Executiva; Izabel Lima Pessoa, Mauro Luiz Rabelo, Secretário Adjunto de Educação Básica; Wagner Villas Boas, Secretário de Educação Superior; Adalton Rocha de Matos, Subsecretário de Planejamento e Orçamento;

ANDIFES: Gustavo Balduino, Secretário-Executivo;

UNDIME: Luiz Miguel Garcia, Presidente;

EBSERH: Giuseppe Gatto, Diretor de Atenção à Saúde;

INEP: Alexandre Brandão, Diretor de Diretor de Estudos Educacionais;

CONSED: Getúlio Ferreira, Vice-presidente; Nilce Costa, Secretária-Executiva.

Reuniram-se os participantes para tratar de assuntos relacionados ao Comitê Operativo de Emergência (COE) do Ministério da Educação. Sylvia Gouveia deu início à reunião, confirmando a presença de todos os integrantes. Wagner Villas Boas informou que uma das últimas ações realizadas em 2020 foi a renegociação de dívidas junto aos inadimplentes do FIES. Ademais, Wagner relatou que a SESU e a SPO receberam um documento da Andifes a respeito da dotação orçamentária relacionada à assistência estudantil, ação que visa minimizar a evasão dos alunos. Adalton Rocha relatou que, uma vez que a LOA não foi aprovada, foi necessário restringir despesas afim de não comprometer o valor permitido, no momento, para a assistência estudantil. Ademais, Wagner informou que os editais do PROUNI e do FIES, utilizando as notas do Enem de 2019, a fim de não impedir o início das aulas na rede privada. Adalton relatou as restrições características do período que antecede à aprovação da LOA, destacando que é um cenário comum, colocando-se à disposição para colaborar no que for possível para o momento. Kedson Lima informou que 80 mil chips foram distribuídos no contexto do Projeto Alunos Conectados, relatando que 40 instituições aderiram ao projeto, com apenas uma instituição não aderida, em função de já atuar dentro de um projeto semelhante. A respeito do portal de monitoramento, a SETEC tem utilizado a estrutura da plataforma, com alguns incrementos previstos para as próximas semanas. Em continuidade, Mauro Rabelo relatou que os questionários que serão utilizados para alimentar o portal estão sendo preenchidos, relatando a complexidade do processo nesse momento de transição das gestões. Mauro destacou a necessidade de um quantitativo mínimo de

questionários entregues, que ainda não foi alcançado, para que, estatisticamente, possa ser trabalhado no painel. Ademais, Mauro relatou que será desenvolvida por uma instituição uma pesquisa na América Latina e Caribe sobre práticas educativas para educação a distância no contexto da pandemia para o nível da educação básica e que, para tanto, serão aplicados questionários em março que proporcionarão a visão que a pesquisa trabalhará. Giuseppe Gatto relatou a piora nos cenários da pandemia em diversos estados, principalmente no Amazonas, destacando a operação que está sendo realizada junto ao Ministério da Saúde, com apoio da força aérea, para a remoção dos pacientes de Manaus para diversos hospitais do país. Ademais, Giuseppe relatou que os hospitais têm se preparado para uma possível segunda onda que têm previsão de início no Norte. Giuseppe também informou o início da imunização dos profissionais de saúde e correlatos. Luiz Lira, em continuidade, informou a continuidade das adequações promovidas a partir da Portaria 55, que postergou as bolsas por mais três meses. No campo da educação básica, Luiz Lira destacou as ações realizadas na capacitação dos professores, em parceria com o MEC, que beneficiaram, até o momento, cerca de 32 mil professores, com a previsão de um significativo aumento desse universo a partir de novos cursos que serão disponibilizados. Em continuidade, Sylvia passou a palavra ao FNDE, a fim de que fosse abordada a pauta colocada para a reunião em curso, acerca do desfecho que alcançam os pontos do programa de alimentação escolar. Juliana Coelho informou que o normativo publicado no dia anterior à reunião em curso permite a distribuição dos kits de alimentação escolar aos estudantes que permanecem no regime on-line. Karine dos Santos fez um breve relato a respeito das mudanças de legislação implementadas pelo FNDE no contexto da pandemia, destacando que, a respeito das redes de ensino que voltarão às aulas parcialmente, o programa garantirá o acesso do aluno ao alimento durante a sua permanência na escola e, também, no período em que estará em aula remota. Na oportunidade, Karine relatou que a competência para essa logística de distribuição é do estado ou município, contando com o apoio da nutricionista responsável pelo programa. Ademais, Karine relatou que o FNDE está à disposição para um diálogo, a fim de gerar um material orientativo no contexto do retorno às aulas. Alexandre Brandão, a partir da indagação de Gustavo Balduino, informou que estão em aberto os prazos para que os alunos que, por motivos variados, cujas informações estão disponíveis no site do Inep, não realizaram a prova e que o INEP tem implementado esforços no sentido de ampliar os locais de prova. Em continuidade, Getúlio Ferreira destacou que o Conif estará trabalhando no apoio à SEB para dar celeridade e ampliar a participação dos entes no preenchimento dos questionários que alimentarão o portal de monitoramento. A respeito do PNAE, Getúlio destacou que o custo unitário repassado para a distribuição é insuficiente para o objetivo, necessitando que sejam feitos acréscimos do estado e municípios, solicitando, na oportunidade, a ampliação do valor dessa assistência, a partir da construção de um Projeto de Lei para tanto. Luiz Miguel Garcia, em continuidade, informou que foi realizada uma videoconferência onde foi apresentado o guia do FNDE. Luiz Miguel destacou, ademais, que, no momento, há um trabalho intenso junto aos dirigentes no que tange aos cadastramentos, liberações de senhas. Luiz Miguel reforçou a importância de se observar a questão dos valores do PNAE, conforme observado por Getúlio, e, na ocasião, agradeceu a presteza do presidente Marcelo Pontes nas respostas rápidas aos contatos que têm sido realizados. Em continuidade, Luiz Miguel indagou a todos a respeito da expectativa do COE e do MEC no que tange ao retorno às aulas de educação básica em 2021. Mauro reforçou que, onde as condições sanitárias estiverem adequadas, a posição do MEC é que haja retorno. Luiz Miguel destacou a importância da imunização dos profissionais de educação nesse contexto de limite das

ocupações hospitalares. Após considerações finais e, nada mais havendo a tratar, Marcio de Aquino, que havia assumido a coordenação da reunião, encerrou a reunião às 11h45. Eu, Maria Cândida Trigo, servidora lotada na Secretaria-Executiva do Ministério da Educação, lavrei a presente ata, que será assinada por mim. Brasília, 22 de janeiro de 2021.